

Acadêmicos do 8º período de odontologia de uma IES de Rondônia: qual é o conhecimento e status vacinal contra hepatite B?

**Taís M. Soares¹; Jande F. L. A. Silva¹; Cristina A. Silva²; Rui R. Durlacher¹;
Tony H. Katsuragawa^{1,3}; Rodrigo Q. Aleixo¹; Kátia R. C. Tobias¹**

¹*Faculdade São Lucas, Departamento de Odontologia, Rua Alexandre Guimarães, 1927, Areal, 76805-846, (69) 3211-8001, Porto Velho, RO, Brasil. Email: katiacoimbra@hotmail.com.*

²*Faculdade de Odontologia de Araçatuba, Unesp, Rua José Bonifácio, 1193, 16015-050, Araçatuba, SP, Brasil.* ³*Centro de Pesquisa em Medicina Tropical, Av. Guaporé, 215, Lagoa, 76812-329, (69) 3219-6012, Porto Velho, RO, Brasil.*

Segundo a literatura o cirurgião-dentista fica frequentemente exposto ao vírus da hepatite B, visto que o ambiente de trabalho é propício para transmissão do mesmo. Porém, existem diversas formas de prevenção para os profissionais se protegerem da contaminação, e entre elas está a vacinação. Contudo, são poucos estudos falando sobre o teste de anti-HBs, sendo que o mesmo é necessário para a confirmação da imunização. Considerando estas questões, o presente estudo analisou o conhecimento acerca da hepatite B e o status vacinal de alunos do oitavo período do curso de odontologia (n = 31), da Faculdade São Lucas em Porto Velho, RO. Foram aplicados questionários para avaliar o conhecimento sobre a hepatite B e realizado sorologia para anti-HBs, e que apresentaram os seguintes resultados: 93,4% relatam ter tomado as 3 doses da vacina; 80,6% apresentaram sorologia reagente para o marcador anti-HBs; 48,4% conheciam o esquema vacinal corretamente. Na auto-avaliação em relação ao conhecimento sobre hepatite B, 29,03% consideram bom, 64,52% afirmaram ter um conhecimento regular, e 6,45% avalia seu conhecimento como ruim. Considerando que esses acadêmicos estão prestes a ingressar na Clínica Odontológica, o índice de conhecimento encontrado entre dos participantes foi insatisfatório, e a sorologia mostrou que a imunização não atingiu a totalidade daqueles que fizeram o esquema vacinal completo. É imperioso que os profissionais e acadêmicos de odontologia, e da área da saúde, tenham conhecimento sobre a transmissão da hepatite B, conscientes quanto aos riscos, prevenção e a biossegurança dos mesmos e de seus pacientes.

Palavras-chave: VHB, cirurgião-dentista, anti-HBs.